

REDES DE SENTIDO NA DESCOBERTA CLARICEANA A PARTIR DA CRÔNICA: narrativas e leituras

Magda Wacemberg Pereira Lima Carvalho; Daniela Paula de Lima Nunes Malta

Secretaria Municipal de Educação de Serra Talhada – Colégio Mul. Cônego Tôrres

magdapcarvalho@hotmail.com; malta_daniela@yahoo.com.br

Resumo: A literatura, quando trabalhada adequadamente em sala de aula, é um excelente caminho para transformar os alunos em leitores literários, críticos e perceptíveis quanto às nuances da escrita. No entanto, o que se tem observado é que as aulas de literatura são delegadas apenas ao Ensino Médio, abrindo uma grande lacuna no Ensino Fundamental, principalmente quando nos referimos aos anos finais. O que denota um fator negativo para formação desse aluno. Partindo da premissa de que é necessário o letramento literário em sala de aula, o presente pôster objetiva relatar uma experiência didática vivenciada no 9º ano (2015), no Colégio Municipal Cônego Tôrres, em Serra Talhada –PE, sobre o trabalho com a Crônica Literária, tomando como eixo norteador a escrita clariceana. Em meio a tantos enigmas, a escrita dessa autora passa por um momento de redescoberta e é a partir desse mote que tomamos a obra “A Descoberta do Mundo” (1984) como a sinalização para uma leitura de um mundo pródigo em entretenimento, nem por isso ingênuo nem menos implacável. E sim por revelar sua escrita em quase totalidade. Para tanto, nos apoiamos teoricamente em trabalhos de autores como Rouxel (2013), Cosson (2014), Soares (2003) e o Caderno do Professor – A ocasião faz o escritor - Cenpec (2014). Considerando as diferentes demandas da inserção do indivíduo no mundo literário, pretendemos desenvolver uma proposta de leitura literária no contexto de sala de aula, na perspectiva de uma proposta de letramento literário com o gênero textual crônica literária por meio do uso da sequência básica.

Palavras-chave: Literatura e ensino, Letramento Literário, Sequência básica, Crônica, Clarice Lispector